



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

**Distribuição Orçamentária Interna – Material de Consumo e
Material Permanente - 2015**

Petrolina, abril de 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

1 Introdução

Inaugurada no exercício de 2013, a **distribuição orçamentária interna** propicia, aos Colegiados Acadêmicos da Univasf, o gerenciamento de créditos orçamentários para a realização de compras que permitam atender suas demandas setoriais, conforme priorização por eles estabelecida.

No presente documento, apresenta-se a distribuição orçamentária para o exercício 2015. Com a sua divulgação, pretendemos evidenciar a metodologia pela qual os créditos foram alocados entre as unidades acadêmicas, especialmente os critérios utilizados e os valores resultantes da aplicação dessa metodologia.

Deve-se ressaltar que esse planejamento orçamentário de 2015 foi elaborado com base na Proposta de Lei Orçamentária Anual para esse exercício, já aprovada no Congresso Nacional, mas ainda sujeito a ajustes, por parte da Presidência da República. Dessa forma, e considerando a possibilidade de contingenciamento futuro de créditos, esclarecemos que poderá haver necessidade de redimensionamento e/ou reprogramação nas aquisições, no âmbito da metodologia Leds, situação essa em que buscaremos realizar as adequações com o mínimo de impacto possível às atividades acadêmicas da Univasf.

2 Metodologia utilizada na distribuição interna dos créditos

A forma pela qual os créditos foram alocados às unidades acadêmicas primou pela equidade no tratamento entre os Colegiados, utilizando o número de matrículas existentes no período 2014.2 como base para os cálculos, mas respeitando as diferenças oriundas das distintas necessidades entre os cursos existentes.

Nessa perspectiva, como mecanismo de *justiça distributiva*, o conceito de aluno-equivalente foi utilizado para tornar comparável o número de matrículas ofertadas pelos diversos colegiados. Esse conceito procura contemplar tais distinções a partir de *pesos diferenciados* para cada agrupamento de cursos, por área de conhecimento, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (Sesu/MEC, 2005)¹.

¹ SESU/MEC. Cálculo do aluno equivalente para fins de manutenção das Ifes. Brasília: 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Os pesos por grupo, ao seu turno, procuram traduzir os custos associados às estruturas dos cursos, contemplando as diferenças entre aqueles que exigem maior volume de dispêndio de recursos e aqueles que demandam valores menores.

Além do peso do grupo, os cálculos consideraram mais dois elementos da heterogeneidade entre os Colegiados: o funcionamento em *campi* distantes da sede da Universidade e a existência de cursos em processo de estruturação para formação das primeiras turmas². O primeiro elemento contempla os colegiados dos *campi* localizados fora do eixo Juazeiro-Petrolina. Para esse ano, o segundo critério não interfere na distribuição – uma vez que os cursos oriundos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, REUNI, já formaram a primeira turma.

O número de alunos equivalentes de cada curso, dessa forma, foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$N^{\circ} AE = (N^{\circ} \text{ de Matrículas}) \times (\text{Peso do Grupo} - \text{MEC}) \times (\text{Adicional Fora de Sede}) \times (\text{Adicional Estruturação})$$

Na qual:

- N° AE = Número de alunos equivalentes;
- N° de Matrículas = Número de alunos matriculados, excetuando-se a matrícula vínculo, em cada curso³;
- Peso do Grupo - MEC = Peso do grupo ao qual pertence a área de conhecimento do curso, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação;
- Adicional Fora de Sede = Utilizou-se o fator 1,10 para os cursos realizados nos *Campi* de Senhor do Bonfim-BA e de São Raimundo Nonato-PI e o fator 1,00 para os demais; e

² Esses dois elementos não foram utilizados para os cursos de Pós-Graduação, vistos que estes, quando *stricto sensu*, têm disponibilidade de outras fontes de recursos para o seu desenvolvimento, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação – Proap, da Capes, e do Fundo de Infraestrutura – CT-Infra, da Finep.

³ Com exceção dos Cursos de Mestrado em Psicologia e Educação Física, cujas implantações ocorrem em 2015, utilizou-se o número de matrículas do período 2014.2, informado pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA/Univasf. Para os dois cursos citados, utilizou-se o número de vagas disponibilizadas que serão disponibilizadas este ano.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

- Adicional Estruturação = fator 1,15 para os cursos que ainda não formaram a primeira turma e o fator 1,00 para os demais⁴.

Feito isso, obtiveram-se os percentuais de participação de cada curso no número total de alunos equivalentes. A partir desses percentuais, os valores foram distribuídos.

3 Resultados da metodologia aplicada: valores por curso

Foram distribuídos entre os cursos, os valores de R\$ 678.763,52 e de R\$ 1.807.179,57 referentes, respectivamente, ao *Custeio – material de consumo* e ao *Capital – equipamentos e bens permanentes*.

Esses valores foram definidos subtraindo-se do orçamento da Univasf (1) (grupos *material de consumo e equipamentos/bens permanentes*) os valores necessários às **atividades administrativas e comuns**⁵ (2). A diferença entre eles (1 – 2), desse modo, constituiu o valor dividido entre os Colegiados, a partir dos critérios anteriormente expostos.

Para os cursos de graduação (94,86% das matrículas ofertadas) destinaram-se 90% do total dos valores distribuídos. Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (4,08% das matrículas ofertadas) esse percentual foi de 7,5% e para a pós-graduação *lato sensu* (1,06% das matrículas ofertadas) foram alocados 2,5% da parcela em questão.

Os quadros seguintes apresentam os valores obtidos para os três tipos de cursos mencionados:

⁴ Diferentemente dos últimos anos, não há cursos nesta condição na Distribuição 2015. As situações específicas dos cursos de Medicina (Paulo Afonso - BA) e dos cursos a serem implantados, em 2015, no campus de Senhor do Bonfim (BA), terão suas demandas tratadas: a) no âmbito da programação orçamentária específica para o caso de Paulo Afonso, de acordo com as orientações da Propladi junto ao Colegiado e conforme pactuação com o MEC; e b) e por meio das comissões de implantação dos cursos, no caso do campus Senhor do Bonfim.

⁵ As atividades aqui compreendidas como administrativas correspondem às ações de Pró-reitorias, Secretarias, Prefeitura Universitária, Coordenações de Campus e outros setores gerenciais, bem como as que implicam despesas comuns a todos os setores (administrativos e acadêmicos). Incluem-se, nessa categoria, os gastos necessários à contratação de serviços como fornecimento de água, energia elétrica, vigilância, limpeza, apoio administrativo e aquisição de materiais de expediente, dentre outros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
 Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Quadro 01: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Graduação - 2015

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2014.2	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (e)/10.345,90	(g) Valor (R\$) Consumo = (fi) x 678.763,52	(h) Valor (R\$) Capital = (fi) x 1.626.461,61	(j) Total (R\$) = (g) + (h)
Administração	415	1,00	1,00	1,00	415,00	4,01	27.218,42	65.221,11	92.439,53
Arqueologia e preservação patrimonial	147	1,00	1,10	1,00	161,70	1,56	10.588,71	25.372,80	35.961,51
Artes Visuais	112	1,50	1,00	1,00	168,00	1,62	10.995,97	26.348,68	37.344,65
Ciências Biológicas	226	2,00	1,00	1,00	452,00	4,37	29.661,97	71.076,37	100.738,34
Ciências da Natureza SBF	213	1,00	1,10	1,00	234,30	2,26	15.340,06	36.758,03	52.098,09
Ciências da Natureza SRN	159	1,00	1,10	1,00	174,90	1,69	11.471,10	27.487,20	38.958,30
Ciências Farmacêuticas	292	2,00	1,00	1,00	584,00	5,64	38.282,26	91.732,43	130.014,70
Ciências Sociais_Bacharelado	113	1,00	1,00	1,00	113,00	1,09	7.398,52	17.728,43	25.126,95
Ciências Sociais_Licenciatura	101	1,00	1,00	1,00	101,00	0,98	6.651,88	15.939,32	22.591,21
Educação Física_Bacharelado	156	1,50	1,00	1,00	234,00	2,26	15.340,06	36.758,03	52.098,09
Educação Física_Licenciatura	93	1,50	1,00	1,00	139,50	1,35	9.163,31	21.957,23	31.120,54
Enfermagem	109	1,50	1,00	1,00	163,50	1,58	10.724,46	25.698,09	36.422,56
Engenharia Agrícola e Ambiental	184	2,00	1,00	1,00	368,00	3,56	24.163,98	57.902,03	82.066,01
Engenharia Agrônômica	240	2,00	1,00	1,00	480,00	4,64	31.494,63	75.467,82	106.962,45
Engenharia Civil	280	2,00	1,00	1,00	560,00	5,41	36.721,11	87.991,57	124.712,68
Engenharia da Computação	200	1,50	1,00	1,00	300,00	2,90	19.684,14	47.167,39	66.851,53
Engenharia da Produção	212	2,00	1,00	1,00	424,00	4,10	27.829,30	66.684,93	94.514,23
Engenharia Elétrica	223	2,00	1,00	1,00	446,00	4,31	29.254,71	70.100,50	99.355,20
Engenharia Mecânica	202	2,00	1,00	1,00	404,00	3,90	26.471,78	63.432,00	89.903,78
Medicina	442	4,50	1,00	1,00	1.989,00	19,23	130.526,22	312.768,57	443.294,79
Medicina Veterinária	340	4,50	1,00	1,00	1.530,00	14,79	100.389,12	240.553,67	340.942,80
Psicologia	346	1,00	1,00	1,00	346,00	3,34	22.670,70	54.323,82	76.994,52
Zootecnia	124	4,50	1,00	1,00	558,00	5,39	36.585,35	87.666,28	124.251,63
Total	4.929				10.345,90	100,00	678.763,52	1.626.461,61	2.305.225,13

Fonte: Propladi

Quadro 02: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - 2015

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2014.2	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTE S = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (e)/489,50	(g) Valor (R\$) Consumo = (fi) x 56.563,63	(h) Valor (R\$) Capital = (fi) x 135.538,47	(j) Total (R\$) = (g) + (h)
Ciência Animal	17	4,50	1,00	1,00	76,50	15,63	8.840,90	21.184,66	30.025,56
Ciências da Saúde e Biológicas	42	2,00	1,00	1,00	84,00	17,16	9.706,32	23.258,40	32.964,72
Ciência dos Materiais	9	2,00	1,00	1,00	18,00	3,68	2.081,54	4.987,82	7.069,36
Ciências Veterinárias no Semiárido	22	4,50	1,00	1,00	99,00	20,22	11.437,17	27.405,88	38.843,04
Engenharia Agrícola	24	2,00	1,00	1,00	48,00	9,81	5.548,89	13.296,32	18.845,22
Física em Rede Nacional	14	2,00	1,00	1,00	28,00	5,72	3.235,44	7.752,80	10.988,24
Matemática em Rede Nacional	19	1,50	1,00	1,00	28,50	5,82	3.292,00	7.888,34	11.180,34
Recursos Naturais do Semiárido	21	2,00	1,00	1,00	42,00	8,58	4.853,16	11.629,20	16.482,36
Agronomia - Produção Vegetal	14	2,00	1,00	1,00	28,00	5,72	3.235,44	7.752,80	10.988,24
Psicologia*	15	1,00	1,00	1,00	15,00	3,06	1.730,85	4.147,48	5.878,32
Educação Física*	15	1,50	1,00	1,00	22,50	4,60	2.601,93	6.234,77	8.836,70
TOTAL	212				489,50	100,00	56.563,63	135.538,47	192.102,10

Fonte: Propladi

Quadro 03: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - 2015

CURSO	(a) MATRÍCULAS 2014.2	(b) PESO DO GRUPO (MEC)	(c) ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	(d) ADICIONAL ESTRUTURAÇÃO	(e) NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	(f) PERCENTUAL = (e)/55,00	(g) Valor (R\$) Consumo = (fi) x 18.854,54	(h) Valor (R\$) Capital = (fi) x 45.179,49	(j) Total (R\$) = (g) + (h)
Residências Multiprofissionais	15	1,00	1,00	1,00	15,00	27,27	5.141,63	12.320,45	17.462,08
Residências Médicas	40	1,00	1,00	1,00	40,00	72,73	13.712,91	32.859,04	46.571,95
TOTAL	55				55,00	100,00	18.854,54	45.179,49	64.034,03

Fonte: Propladi



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

4 Utilização dos créditos distribuídos

Os valores constantes nos quadros acima deverão ser gastos na aquisição de bens, indicados pelos respectivos cursos, durante o exercício 2015, respeitando-se a segmentação Consumo/Permanente.

Para tanto, a Propladi levantará as demandas de cada setor, através da Metodologia de Levantamento das Demandas Setoriais – Leds, entre **13 de abril e 04 de maio de 2015**⁶. Feito isso, a demanda institucional será consolidada e o empenho de créditos orçamentários para atendimento às necessidades será providenciado.

5 Considerações finais

Como parte do planejamento de compras da Univasf, cuja atual metodologia está em uso desde o exercício de 2012, a distribuição orçamentária parte do seguinte pressuposto-base: de que os recursos da instituição para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem, tanto quanto possível, ser utilizados considerando as definições estabelecidas pelos setores que desenvolvem, cotidianamente, essas mesmas atividades finalísticas.

Nesse entendimento, a qualidade da execução orçamentária efetuada a cada ano é elevada na medida em que parte considerável dos gastos pode ser realizada visando suprir necessidades identificadas pelas próprias unidades acadêmicas, mediante a eleição interna de suas prioridades.

Por sua vez, cabe aos setores administrativos, em especial às Pró-reitorias e Secretarias, o gerenciamento de ações cujos impactos tenham natureza trans-setorial, isto é, capazes de atender simultaneamente necessidades comuns a diversas unidades, bem como superar déficits estruturais de difícil resolução para as unidades acadêmicas isoladamente.

Por conseguinte, espera-se que a distribuição orçamentária operada neste exercício, proporcione maior vinculação do orçamento disponível às ações finalísticas da Univasf e, nos períodos posteriores, possa suscitar aperfeiçoamentos do modelo (re)distributivo utilizado.

⁶ Para esse processo, a Propladi realizou reuniões de orientação em cada *campus* da Universidade, entre 24 de março e 09 de abril de 2015, nas quais tratou dos indicadores de atendimento às demandas do Leds 2014 e dos aperfeiçoamentos da metodologia para o ano corrente.